

052

DEMOCRACIA: INCLUSÃO-EXCLUSÃO NO SISTEMA POLÍTICO BRASILEIRO. *Gabrielle Kolling, Sandra Regina Martini Vial (orient.) (UNISINOS).*

O presente trabalho refere-se à democracia na sociedade contemporânea, uma forma universal de inclusão, sendo que essa tem peculiaridades apresentadas dentro do Sistema da Política. Como objetivo geral, pretende-se, a partir da Teoria Sistêmica, desenvolver a interpretação acerca do processo de diferenciação funcional nas sociedades centrais e periféricas, cuja análise dar-se-á nos Sistemas Jurídico e Político, como também identificar os fatores que dificultam a diferenciação funcional e o fato de os sistemas serem cognitivamente abertos e operativamente fechados e, a implicação dessa abertura para o Sistema Jurídico. A metodologia básica dessa pesquisa é a Teoria dos Sistemas e, utilizar-se-á a análise de dados advindos da história, bem como da Ciência Política, sendo também importante destacar que serão utilizados instrumentos empíricos, tais como a análise de documentos políticos e jurídicos. Portanto, a partir dessa Teoria, pretende-se estudar e interpretar o processo de diferenciação funcional, analisando os sistemas mencionados. Assim, é possível dizer que o método empregado será o comparativo, uma vez que conta com convênios realizados com outros grupos de pesquisa de outros países, a fim de comparar as realidades estudadas. Partimos de uma sociedade complexa, de mundo, sendo que cada sistema tem uma função particular, logo, há diferenciação funcional. Inicialmente assumimos um conceito de Sistema Político amplo e posteriormente um sentido mais específico. É deveras importante destacar que a função da Teoria que embasa esse estudo não é apresentar soluções aos problemas, mas sim desvelar paradoxos, ou seja, verificar efetivamente quais são os problemas dessa sociedade e quais as suas contradições. Há que se destacar que esse trabalho está em fase inicial.